



Associação de Futebol do Porto

REGULAMENTO DO CARTÃO BRANCO

ARTIGO 1º

OBJETO E ÂMBITO DE APLICAÇÃO

1. O presente regulamento rege a aplicação do cartão branco nas competições da Associação de Futebol do Porto (AFP) e os prémios a ele referentes e aplica-se a todas as competições da AFP.
2. O presente regulamento define os moldes em que poderá ocorrer a promoção de atitudes de desportivismo e *Fair Play*, reconhecendo comportamentos eticamente relevantes e que pugnem pela verdade desportiva, através da amostragem, pelo árbitro da partida, de um Cartão Branco aos jogadores, agentes desportivos ou adeptos, sempre que estes observem comportamentos ou ações merecedoras do mesmo, nos termos do presente regulamento.

ARTIGO 2º

DEFINIÇÕES

1. No âmbito do presente regulamento, aplicam-se as seguintes definições:
 - a) Adepto: pessoa que, direta ou indiretamente, manifeste apoio a determinada equipa ou clube, designadamente através da ostentação de sinais que o indiquem, ou ainda, aquele que não manifestando apoio a qualquer equipa assista ao espetáculo desportivo.
 - b) Agentes desportivos: treinadores, delegados, elementos da equipa médica e qualquer outro membro da equipa, inscrito como tal na ficha de jogo;
 - c) Cartão Branco: cartão pedagógico que visa reconhecer, destacar e recompensar comportamentos eticamente relevantes, praticados por jogadores, treinadores, dirigentes, outros agentes desportivos, bem como por espectadores e adeptos;

Associação de Futebol do Porto

Rua António Pinto Machado 92 a 106. 4100-068 Porto

E. geral@afporto.pt T. 226 076 220

d) Equipa de arbitragem: árbitro, árbitro assistente, árbitro assistente adicional, quarto árbitro, 2º árbitro, cronometrista ou qualquer outro elemento que integre oficialmente a equipa de arbitragem de uma determinada competição;

e) *Fair play*: comportamento de acordo com princípios éticos, que promove a integridade e a igualdade de oportunidades para todos os participantes, e enaltece o respeito pela personalidade e valor de todos os envolvidos num evento desportivo.

2. No presente regulamento, o emprego do género masculino refere-se indistintamente a ambos os géneros.

ARTIGO 3º **EXIBIÇÃO DE CARTÃO BRANCO A JOGADOR**

É suscetível de configurar uma conduta adequada à exibição de Cartão Branco a um jogador os seguintes comportamentos:

a) Reconhecer uma infração cometida por si, ou por um colega de equipa, durante o decorrer do jogo;

b) Repor a verdade caso o árbitro tenha sido induzido em erro, ajuizando incorretamente a situação;

c) Reconhecer o valor do adversário, felicitando-o na sequência de uma boa jogada;

d) Ajudar o adversário numa situação em que o mesmo necessite;

e) Denunciar fraude ou manipulação de resultados, uso de substâncias proibidas ou adotar outras atitudes de relevo na defesa da ética e da verdade desportivas;

f) Qualquer comportamento similar aos descritos nas alíneas anteriores.

ARTIGO 4º **EXIBIÇÃO DE CARTÃO BRANCO A AGENTE DESPORTIVO**

É suscetível de configurar uma conduta adequada à exibição de Cartão Branco a um agente desportivo os seguintes comportamentos:

a) Incentivar os atletas da equipa que representa a ajudar os adversários, sempre que estes necessitem;

b) Repor a verdade caso o árbitro tenha sido induzido em erro, ajuizando incorretamente a situação;

Associação de Futebol do Porto

Rua António Pinto Machado 92 a 106. 4100-068 Porto

E. geral@afporto.pt T. 226 076 220

- c) Reconhecer o valor dos adversários, felicitando os mesmos quando estes vencem o jogo;
- d) Ajudar o adversário ou a equipa de arbitragem numa situação em que necessitem urgentemente;
- e) Denunciar fraude ou manipulação de resultados, uso de substâncias proibidas ou adotar outras atitudes de relevo na defesa da ética e da verdade desportivas;
- f) Qualquer comportamento similar aos descritos nas alíneas anteriores.

ARTIGO 5º

EXIBIÇÃO DE CARTÃO BRANCO A ADEPTO

É suscetível de configurar uma conduta adequada à exibição de Cartão Branco a um adepto ou conjunto de adeptos os seguintes comportamentos:

- a) Demonstrar uma atitude apaziguadora contribuindo para o serenar dos ânimos quando estes se encontrem exaltados;
- b) Apoiar de forma positiva e com *fair play* uma ou ambas as equipas;
- c) Reconhecer o valor dos adversários, felicitando os mesmos quando estes vencem o jogo;
- d) Denunciar fraude ou manipulação de resultados, uso de substâncias proibidas ou adotar outras atitudes de relevo na defesa da ética e da verdade desportivas;
- e) Qualquer comportamento similar aos descritos nas alíneas anteriores.

ARTIGO 6º

AMOSTRAGEM DO CARTÃO BRANCO

1. Cabe exclusivamente ao árbitro principal a exibição do Cartão Branco, sempre que entender adequado, nos termos do presente regulamento.
2. Não existe um limite máximo de vezes que o Cartão Branco pode ser exibido pelo árbitro num determinado jogo.
3. O árbitro exhibe o Cartão Branco na interrupção de jogo seguinte à verificação do comportamento suscetível de justificar a amostragem do mesmo, exceto quando se trate de um Cartão Branco exibido a um adepto, ou conjunto de adeptos, situação em que o Cartão Branco será exibido no final da parte do jogo que estiver a decorrer (1ª parte, 2ª parte, uma das partes do prolongamento, ou outras).

Associação de Futebol do Porto

Rua António Pinto Machado 92 a 106. 4100-068 Porto

E. geral@afporto.pt T. 226 076 220

4. A amostragem do Cartão Branco não deve interferir no decurso normal de jogo e alterar a duração do mesmo, pelo que deverá ser realizada e explicada de forma simples e rápida.

ARTIGO 7º

FICHA DE JOGO

1. O registo das exibições de cartões brancos deve constar na ficha de jogo no campo destinado às observações do árbitro, devendo ser mencionado o nome da equipa e a identificação do jogador, agente desportivo ou da equipa a que pertencem os adeptos, caso estes se encontrem com elementos identificativos.

2. As ações merecedoras de amostragem de Cartão Branco que ocorram antes ou após o jogo deverão constar na ficha de jogo, ficando ao critério do árbitro a exibição do mesmo.

ARTIGO 8º

MENÇÕES E ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS

1. Ao jogador, agente desportivo ou adepto, a que for exibido um Cartão Branco será feita menção através de publicação de listagem no site da AFP.

2. Ao jogador, agente desportivo ou adepto, a que for exibido um Cartão Branco poderá ser atribuído um prémio a definir pela AFP em Comunicado Oficial.

3. Quando o Cartão Branco seja mostrado a um adepto, o prémio é atribuído à equipa a que este seja afeto, se aplicável, ou a ambas se não for adepto de nenhuma equipa em específico ou se não for possível identificar a equipa ao qual era afeto.

4. No final de cada época desportiva, o Conselho de Arbitragem da AFP e o Provedor Desportivo avaliam os Cartões Brancos atribuídos e selecionam aqueles que, pela sua especial relevância para os valores da ética, verdade desportiva e *fair play*, merecem distinção.

5. Em caso de empate na votação, os critérios de desempate serão os seguintes, por ordem de prioridade:

a) Equipa com pior classificação desportiva no respetivo campeonato;

b) Equipa com maior número de atletas inscritos na AFP nesse escalão;

6. Caso se mantenha o empate após a aplicação dos critérios de desempate, deverá ser reconhecido o mérito a ambos os merecedores do Cartão Branco.

Associação de Futebol do Porto

Rua António Pinto Machado 92 a 106. 4100-068 Porto

E. geral@afporto.pt T. 226 076 220

ARTIGO 9º
ENTRADA EM VIGOR

O presente Regulamento entra em vigor no dia seguinte à sua publicação em Comunicado Oficial.